

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



BIBLIOTECA

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO: MONOGRAFIA

MARÍLIA 2019

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Biblioteca "Regina Helena Gregório Menita"

BIBLIOTECÁRIAS

Helena Maria da Costa Lima Chefe de Serviço Técnico – Biblioteca

> Claudia Lima Cabral Plates Serviço de Referência

Aline Redígolo Silva Serviço de Processamento Técnico

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

F143m Faculdade de Medicina de Marília.

Manual de normalização: monografia / Faculdade de Medicina de Marília. Biblioteca "Regina Helena Gregório Menita". - - Marília, 2019.

65 f.

1. Pesquisa, normas.

APRESENTAÇÃO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT define o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC como "documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Este manual tem o intuito de servir como guia para orientandos e orientadores na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação (exceto mestrado), oferecidos pela Faculdade de Medicina de Marília.

Baseia-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, de acordo com a NBR 14724, que normaliza a apresentação de trabalhos acadêmicos quanto à formatação e estrutura. Apresenta todos os elementos (pré-textuais, textuais e pós-textuais), conforme estrutura proposta pela própria ABNT.

O Trabalho de Conclusão de Curso referente à graduação do Curso de Enfermagem da Famema poderá ser produzido nos formatos de **Monografia** ou **Artigo Científico**. A escolha do formato a ser apresentado (estruturado) o trabalho, fica a critério de acordo entre o(s) orientando(s) e o orientador.

Veja orientações no APÊNDICE A para o Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo científico.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MONOGRAFIA	
	(FORMATAÇÃO)	6
1.1	Papel	6
1.2	Margem	6
1.3	Espaçamento	6
1.4	Paginação	7
1.5	Fonte	8
1.6	Numeração progressiva das seções	8
1.7	Notas de rodapé	9
1.8	Ilustrações e tabelas	10
2	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO – MONOGRAFIA.	12
2.1	Elementos pré-textuais	13
2.1.1	Capa	13
2.1.2	Lombada	14
2.1.3	Folha de rosto	15
2.1.4	Ficha catalográfica	17
2.1.5	Errata	18
2.1.6	Folha de aprovação	18
2.1.7	Dedicatória	19
2.1.8	Agradecimentos	20
2.1.9	Epígrafe	21
2.1.10	Resumo na língua vernácula – português	22
2.1.11	Resumo em língua estrangeira	22
2.1.12	Lista de ilustrações	25
2.1.13	Lista de tabelas	26
2.1.14	Lista de abreviaturas e siglas	26
2.1.15	Lista de símbolos	27
2.1.16	Sumário	28
2.2	Elementos textuais	29
2.2.1	Introdução	29
222	Desenvolvimento	29

2.2.3	Conclusão		
2.3	Elementos pós-textuais		
2.3.1	Referências		
2.3.2	Apêndice		
2.3.3	Anexo		
3	NORMAS E EXEMPLOS PARA ELABORAÇÃO DAS		
	REFERÊNCIAS		
3.1	Normas para apresentação/indicação dos		
	elementos		
3.1.1	Normas para indicação de autores		
3.1.2	Normas para indicação do título e subtítulo do documento		
3.1.3	Normas para indicação do número de edição		
3.1.4	Normas para indicação de local/cidade de publicação do		
	documento		
3.1.5	Normas para indicação de editora (Casa Publicadora) do		
	documento		
3.1.6	Normas para indicação de data do documento		
3.2	Exemplos de referências		
3.2.1	Livro		
3.2.1.1	Capítulo de livro		
3.2.2	Verbete de dicionário/parte de enciclopédia		
3.2.3	Artigo de periódico (revista)		
3.2.3.1	Artigo publicado em suplemento, número especial ou parte		
	de fascículo de periódico		
3.2.4	Periódico no todo		
3.2.5	Matéria/Artigo de jornal		
3.2.6	Tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso		
	(Trabalhos acadêmicos)		
3.2.7	Legislação		
3.2.8	Eventos científicos (trabalho apresentado)		
3.2.9	Entrevista		
3.2.10	Obras de Freud		
3.2.11	Bula de medicamento		

3.2.12	Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico	51
3.2.12.1 3.2.12.2	Homepages/Websites/Portais e outrosBases/ bancos de dados	51 51
3.2.12.3	Correio eletrônico (e-mail)	52
3.2.12.4	CD-ROM/DVD	52
4	CITAÇÕES NO TEXTO	53
4.1	Citação direta	53
4.1.1	Citação direta de até três linhas	53
4.1.2	Citação direta com mais de três linhas	54
4.2	Citação indireta	54
4.3	Citação de citação (apud)	55
4.4	Citação de informação verbal	56
4.5	Formas de apresentação dos autores no texto	56
4.5.1	Sistema autor e data	56
4.5.2	Sistema numérico	58
4.6	Citação/transcrição no texto de dados informados ou	
	relatados pelos participantes da pesquisa	59
	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	60
	APÊNDICE A - Orientações para elaboração do Trabalho de	
	Conclusão de Curso no formato de artigo	
	científico	61
	APÊNDICE B - Termo de autorização para publicação	
	eletrônica de monografias e dissertações	
	na Biblioteca Digital da Faculdade de	
	Medicina de Marília	65

1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MONOGRAFIA (FORMATAÇÃO)

Descritos de acordo com as normas para apresentação de trabalhos acadêmicos da ABNT – NBR 14724.

1.1 Papel

Folhas A4: 21,0 cm X 29,7cm

Usar somente uma face da folha, exceto a folha de rosto (ficha catalográfica impressa no verso).

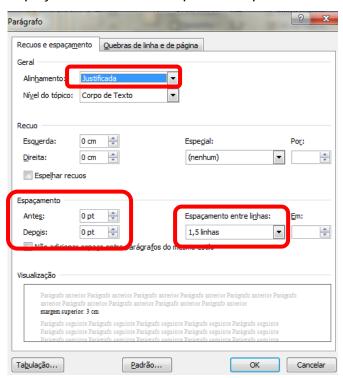
1.2. Margem

Margem superior: 3 cm Margem esquerda: 3 cm

Margem inferior: 2 cm Margem direita: 2 cm

1.3 Espaçamento

O texto deverá ser digitado com 1,5 entre as linhas. Observando espaçamento antes e depois de 0 pt



As referências, notas de rodapé, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho e citações diretas com mais de três linhas devem ser digitadas com espaço simples entre as linhas.

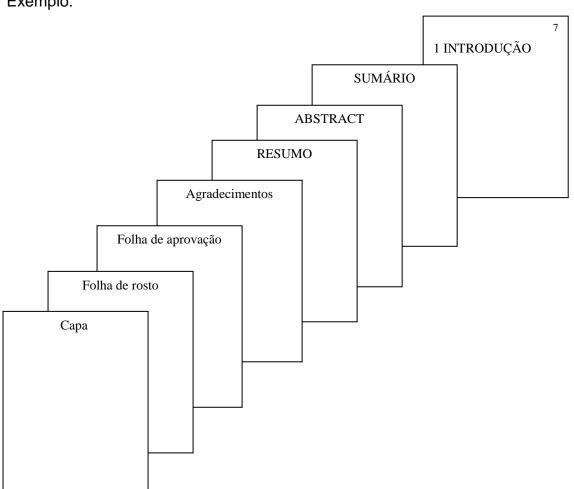
As referências ao final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco (= 1 Enter).

1.4 Paginação

Colocada no alto da folha, no canto direito (borda superior), com fonte em tamanho menor e uniforme.

Inicia-se a contagem das folhas a partir da folha de rosto, porém a numeração é indicada (colocada) da Introdução até Anexos.

Exemplo:



1.5 Fonte

Tipo: "Arial" ou "Times New Roman".

Tamanho 14: Capa;

Tamanho 12: para o trabalho;

Tamanho 11: notas de rodapé, paginação, legendas, ficha

catalográfica e fontes das ilustrações e das tabelas.

1.6 Numeração progressiva das seções

É a enumeração das seções (divisões) do texto. São empregados algarismos arábicos que precedem o título.

O título das seções deve ser colocado após seu indicativo numérico, separados por um espaço de caractere e alinhado à margem esquerda.

O título das seções primárias deve começar na parte superior do anverso (frente) da página e ser separado do texto que o sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Os títulos das partes das seções primárias (subseções) devem começar na mesma sequência do texto da seção ou subseção anterior, separados do texto que os precedem e que os sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

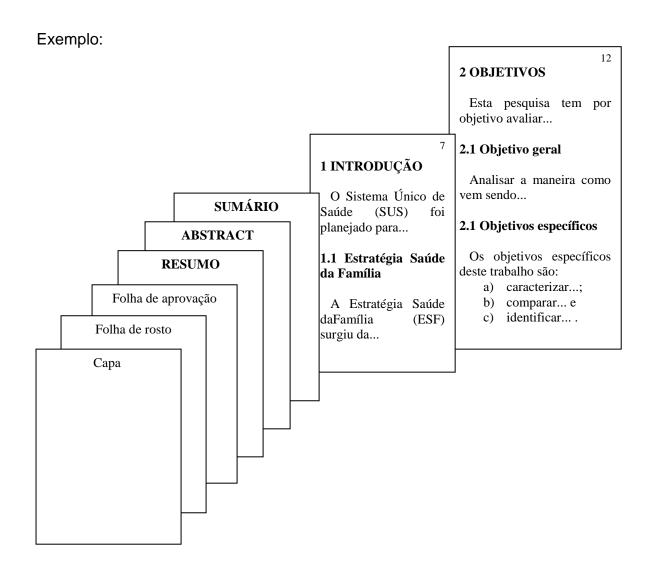
Seções e subseções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, utilizando para tanto, os recursos gráficos de letras maiúsculas, negrito, itálico, sublinhado e outros e digitados em fonte tamanho 12, adotando a uniformidade em todo o texto.

Títulos sem indicativos numéricos, como errata, agradecimentos, lista de ilustrações, abreviaturas e siglas, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices e anexos devem ser centralizados, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias e com fonte tamanho 12.

Títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Assuntos que não possuam títulos próprios e que são apresentados dentro de uma mesma seção devem ser subdivididos em alíneas. O texto que antecede as alíneas termina em dois pontos (:)

As alíneas devem ser identificadas alfabeticamente em letras minúsculas seguida de parêntese, com recuo da margem esquerda, início do texto em letra minúscula e termino com ponto e vírgula (;), exceto a última alínea que termina em ponto final (.)



1.7 Notas de rodapé

Devem ser digitadas com espaço simples e separadas do texto por filete de 3 cm a partir da margem esquerda, com fonte tamanho 11 e devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra.

Se a forma adotada para a citação de autores no texto for a numérica, como é proposto neste manual, a indicação das notas de rodapé não devem ser numéricas

para não serem confundidas com as citações de autores, devendo portanto serem substituídas por outros símbolos ou letras do alfabeto (a, b, c...).

Atalho do teclado para inserir nota de rodapé: Ctrl + Alt + F

1.8 Ilustrações e tabelas

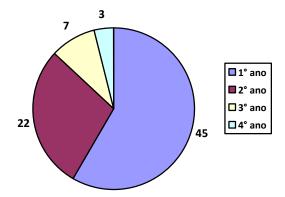
Qualquer que seja o tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) **ou tabelas**, sua identificação aparece na parte superior, seguida do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

A ilustração e/ou tabela deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Na parte inferior da ilustração ou tabela deve-se indicar a fonte consultada, legendas, notas e outras informações necessárias à sua compreensão, com fonte em tamanho menor e uniforme, sendo que a indicação da fonte é obrigatória, caso a ilustração ou tabela tenha sido retirado de outro documento, devendo seguir a norma de citação adotada no texto com a indicação da referência completa da fonte na lista de referências.

Exemplo de ilustração:

Gráfico 1 – Número de médicos por ano de residência que participaram de capacitações em Acesso à Informação durante a graduação



Fonte: Lima (2002).

Tabelas são usadas para demonstração de dados numéricos e são padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para outras informações consultar **Normas de apresentação tabular**¹.

Exemplo de tabela:

Tabela 1- Uso de fontes de informação por médicos residentes

Fontes	Total	%
Livros	76	98,70
Periódicos	66	85,71
Apostilas	44	57,14
Anais de eventos	25	32,46
Dissertações e teses	14	18,18

Fonte: Lima (2002).

Quando a tabela ultrapassar a dimensão de uma página, cada página deve ter o conteúdo do topo e o cabeçalho da tabela ou o cabeçalho da parte e cada página deve ter as indicações: (continua) no início da primeira página, (continuação) no início da(s) próxima(s) e (conclusão) no início da última.

Exemplo:

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, por municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

110 periodo 1960-1991			
	(continua)		
Município	Taxa	de	
	crescimento		
	(%)		
Piranhas		8,44	
Campo Alegre		7,07	
Japaratinga		4,83	
Teotônio Vilela		4,42	
Maceió		4,21	
Craibas		3,87	
Satuba		3,60	
Piaçabuçu		3,59	
Palestina		3,52	
Roteiro		3,50	
Jundiá		3,29	

Tabela 3 - Taxa de crescimento		
anual da população residente, por		
municípios do Estado de Alagoas,		
no período 1980-1991		

33

(continuação)

Município	Taxa c	de
	(%)	U
São Sebastião	2,0	03
Girau do Ponciano	1,9	97
Belo Monte	1,9	96
Rio Largo	1,9	96
Jacaré dos Homens	1,8	86
Pilar	1,8	83
Boca da Mata	1,8	83
Traipu	1,4	46
Palmeira dos Indios	1,2	29
Inhapi	1,2	28
Campo Grande	0,	70

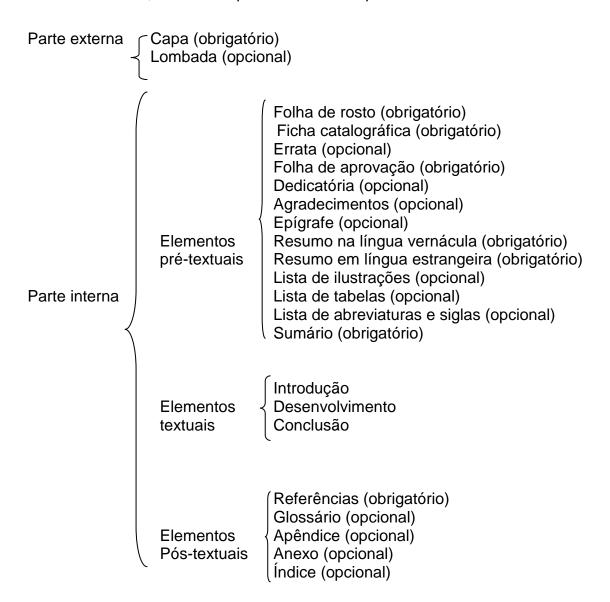
Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, por municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

	(conclusão)
Município	Taxa de
	crescimento
	(%)
Marechal Deodoro	0,60
Limoeiro de Anadia	0,59
Ouro Branco	0,57
Olivença	0,55
Igaci	0,55
Água Branca	0,49
Carneiros	0,39
Igreja Nova	0,34
Fonte: IBGE	

¹ IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2015.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO - MONOGRAFIA

Os itens estão apresentados na mesma seqüência em que deverão aparecer no trabalho, seguindo as diretrizes da NBR 14724 da *Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).* A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende partes externa e interna, conforme apresentado no esquema abaixo:

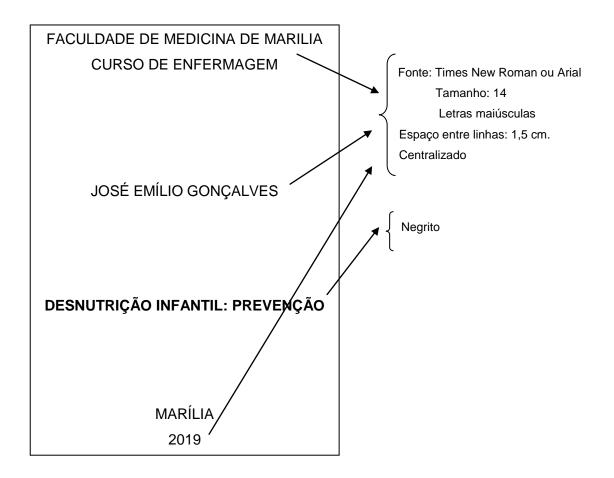


2.1 Elementos pré-textuais

2.1.1 Capa

Elemento obrigatório. Deverá conter: nome da instituição (opcional), nome do autor, título, subtítulo (se houver), número de volumes (se houver mais de um); local (cidade) e ano.

Exemplo²



² Não inserir borda na página. Os exemplos inseridos neste manual indicam o desenho da folha.

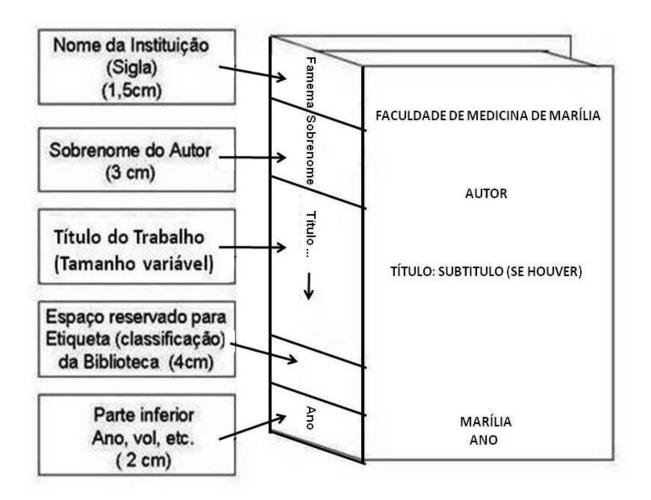
2.1.2 Lombada

Elemento opcional de acordo com a ABNT (NBR 12.225), porém é obrigatório para monografia produzida na Famema, caso a mesma seja encadernada em capa dura.

Deverá conter a identificação da Instituição, o sobrenome do autor, o título, o volume (se houver mais que um) e o ano.

O título da monografia deverá ser impresso longitudinalmente, do alto para o pé da lombada, possibilitando a leitura quando a mesma está com a face dianteira voltada para cima.

Exemplo de lombada e capa (capa dura):



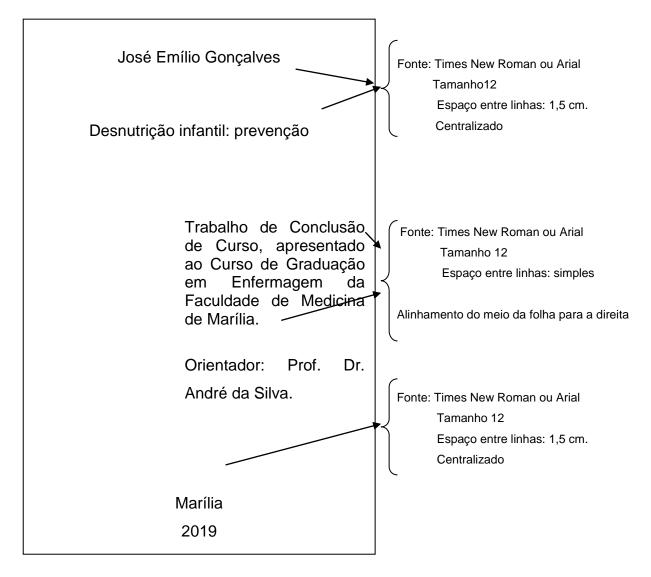
Nota sobre a apresentação do título da dissertação:

Na lombada: Descrever/gravar somente o título. No caso de título muito extenso, usar reticências Na capa: Descrever o título: subtítulo (se houver)

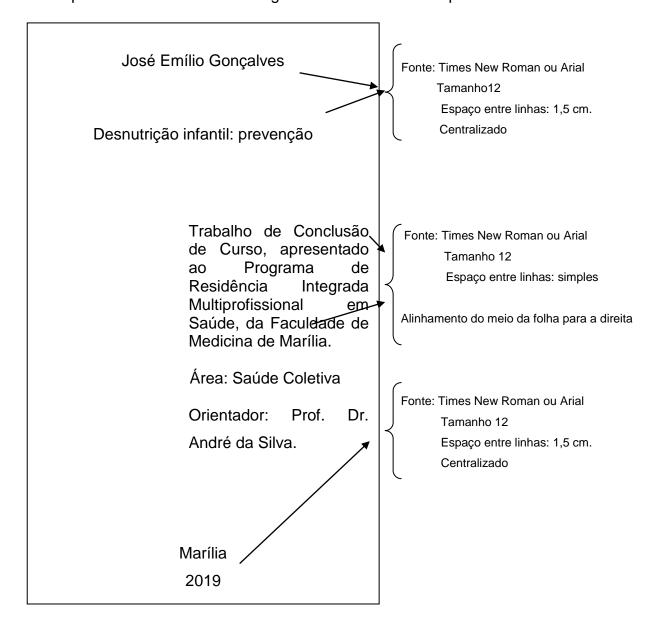
2.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Deverá conter: nome do autor; título; subtítulo (se houver); número do volume (se houver mais de um); natureza – tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido; nome do orientador e coorientador (se houver); local (cidade) e data.

Exemplo: Folha de rosto de monografia de graduação - Enfermagem:



Exemplo: Folha de rosto de monografia de residência multiprofissional



17

2.1.4 Ficha catalográfica

Elemento obrigatório. A ficha catalográfica é elemento de descrição técnica do

documento. Deverá ser impressa no verso da folha de rosto. No verso da folha de

rosto deverá conter também a autorização para reprodução do documento

(concordância ou não da reprodução).

DEVERÁ SER ELABORADA PELA BIBLIOTECA DA FAMEMA: Monografias da

Enfermagem, Residências, Especialização e Aprimoramento: após a devolutiva

da banca examinadora, antes da impressão da versão final do trabalho.

Encaminhe a solicitação para o e-mail: biblio@famema.br, com as seguintes

partes do documento em anexo:

- Folha de rosto da monografia;

Resumo com as palavras-chave (definidas de acordo com o DeCS);

Número total de páginas. Considerar o número de página da última folha.

Exemplo: Verso da folha de rosto:

(Ficha catalográfica de monografia com um autor)

Autorizo a reprodução parcial ou total deste trabalho, para fins de

estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

G621p

Garbardi, Ilze Genoy.

Percepção dos estudantes de medicina sobre a Relação entre médicos e familiares de pacientes / Ilze Genov Garbardi . - - Marília, 2014.

96 f.

Orientador: Prof. Dr. José...

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -Faculdade de Medicina de Marília. Curso de

Enfermagem.

1. Estudantes de medicina. 2. Relações

profissional-familia.

2.1.5 Errata

Elemento opcional. Recurso utilizado, se necessário, para corrigir poucos erros. Apresentado em papel avulso, que é acrescido ao trabalho depois da impressão do mesmo. Deve constar a referência do trabalho e o texto da errata.

Exemplo:

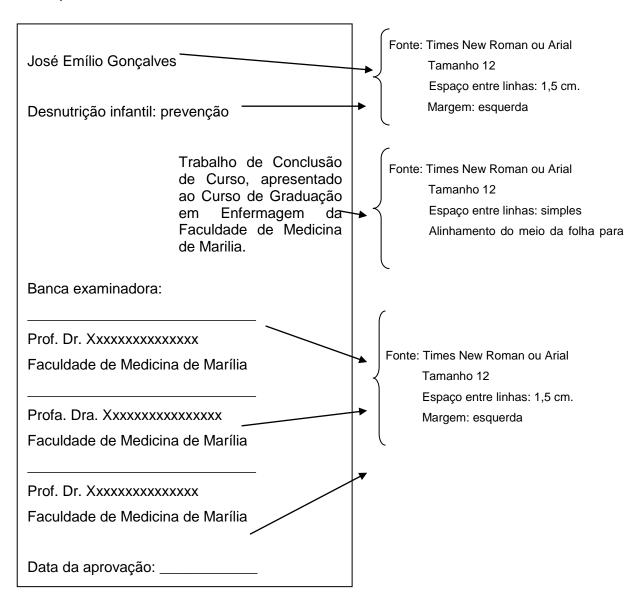
MENDES, A. V. **Abuso de substâncias e adolescência**: revisão. 2010. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Medicina de Marília, Curso de Enfermagem, Marília, 2010.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
67	12	adolecência	adolescência

2.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Constituído pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho, subtítulo (se houver), natureza (objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Exemplo:



2.1.7 Dedicatória

Elemento opcional. Texto em que o autor dedica seu trabalho a alguém. Em nova folha/página (subsequente), deve iniciar abaixo do meio da folha, com recuo de 8 cm da margem esquerda. Dispensa o uso da palavra dedicatória. O texto deve ser apresentado em tamanho 12, justificado, espaço de 1,5 cm entrelinhas e sem aspas.

Exemplo:

A Deus, Aos meus Filhos, Ana e Paulo.

2.1.8 Agradecimentos

Elemento opcional. Texto em que o autor normalmente faz agradecimentos às pessoas que contribuíram para a elaboração do trabalho. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). A palavra Agradecimentos deve figurar na margem superior, centralizada, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

AGRADECIMENTOS

Ao orientador e amigo Prof. Dr...., pela dedicação, apoio e transmissão de conhecimentos e experiências.

Em especial, aos meus pais, companheiros e conselheiros de sempre.

Aos meus irmãos, por dividirem comigo as conquistas e derrotas.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste trabalho. Sintam-se agradecidos e abraçados.

À CAPES pelo apoio financeiro.

2.1.9 Epígrafe

Elemento opcional. Inclusão de uma citação ou frase, normalmente relacionada com o tema abordado no trabalho. Inicia-se em nova folha/página (subsequente), deve iniciar abaixo do meio da folha, com recuo de 8 cm da margem esquerda. Dispensa o uso da palavra Epígrafe. O texto deve ser apresentado em tamanho 12, justificado, espaço de 1,5 cm entrelinhas e entre aspas. Após a citação ou frase, indica-se a autoria da mesma. Pode também haver epígrafes nas folhas/páginas de abertura das seções primárias.

Exemplo:	
	" T I I I I I I I I I I I I I I I I I I I
	"Tenho meus limites. O primeiro deles é o amor próprio." (Clarisse Lispector)
	e o amoi proprio. (Ciansse Lispector)

2.1.10 Resumo na língua vernácula - português

Elemento obrigatório. É a apresentação dos pontos relevantes do texto (objetivo, método, resultado, conclusão), devendo ser elaborado conforme abaixo:

- a) Apresentado na língua original do trabalho;
- b) Precede o texto;
- c) Único parágrafo;
- d) Conter de 150 a 500 palavras e
- e) Verbo na voz ativa, na terceira pessoa do singular.

No final do resumo deverão ser indicadas as palavras-chave representativas aos assuntos principais do trabalho. Estas deverão ser padronizados, de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde - http://decs.bvs.br/).

2.1.11 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. É a tradução do resumo em língua vernácula para outro idioma de propagação internacional (em inglês ABSTRACT, em espanhol RESUMEN, em francês RESUMÉ ou outro). Segue as mesmas orientações do resumo em língua vernácula. As palavras-chave indicadas no resumo em português deverão ser indicadas em inglês ou espanhol, de acordo com o DeCS, que apresenta as referidas traduções, caso tenha escolhido um destes idiomas para a apresentação do resumo em língua estrangeira.

Para os trabalhos acadêmicos (dissertações e monografias) produzidos na Faculdade de Medicina de Marília, recomenda-se que a língua inglesa para a elaboração do resumo em língua estrangeira.

Exemplo: Resumo

CARVALHO, F. S. **Autismo**: apoio social e arranjos familiares. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina de Marília, Marília, 2017.

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo analisar o que a literatura descreve sobre a família de pessoas com autismo, destacando as dificuldades, os arranjos familiares e o apoio social recebido. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que a busca foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionado as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Foram analisados 33 artigos de periódicos publicados no período de janeiro de 2014 a março de 2016, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os resultados mostram que os artigos foram, em sua maioria, realizados por psicólogos e os países de maior produção foram os Estados Unidos e o Brasil. A descoberta do Transtorno do Espectro Autista (TEA) altera a dinâmica familiar, o que pode gerar sentimentos iniciais de negação, estresse, angústia e tristeza. Dentre as principais dificuldades encontradas pelas famílias, estão: acesso aos serviços públicos para avaliação do diagnóstico, instabilidade e falta de apoio financeiro, sobrecarga de tarefas e dificuldades para lidar com o comportamento e socialização da pessoa com autismo. Durante todo o processo de adaptação dessa nova fase, os pais se apropriam de estratégias de enfrentamento para lidarem com as demandas do autista. Essas estratégias, nem sempre positivas, evidenciam a importância do apoio social para as famílias. O estudo revela que há a falta de uma rede de apoio social permanente. Conclui-se que é indispensável o acompanhamento dessas famílias por profissionais de saúde capacitados que as acolham, construam vínculos e as auxiliem neste processo.

Palavras-chaves: Transtorno autístico. Cuidadores. Relações familiares. Apoio social.

Exemplo: Abstract

CARVALHO, F. S. **Autism:** social support and family arrangements. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina de Marília, Marília, 2017.

ABSTRACT

Autism refers to a complex disorder which exposes the Family to daily challenges and also requires specialized care to help deal with family and social implications. This study intends to analyze what the literature tells about the family having an autist as their member, exposing their difficulties, arrangements and the social support received. This is an integrative review of the literature and the search was carried out in the Regional Portal of the VHL, selecting the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF). We analyzed 33 articles from periodicals published from January 2014 to March 2016 in English, Portuguese and Spanish. The results show that the articles were mostly written by psychologists, and the countries of greatest production were the United States and Brazil. The detection of Autism Spectrum Disorder (ASD) alters family dynamics, and can generate feelings of denial, stress, anguish, and sadness in the first moment. Among the main difficulties the families have to face are: access to public services for evaluation of the diagnosis, instability and lack of financial support, overload of tasks and difficulties to deal with the behavior and socialization of the person with autism. During all the process of adapting this new phase, parents take hold of strategies to cope with the autist's demands. These strategies, not always positive, call attention to the importance of social support for the families. Studies show that there is a lack of permanent social support network. We concluded that it is absolutely necessary that these families be trained by health professionals who welcome them, create bonds and assist them in the process.

Key-words: Autistic disorder. Caregivers. Family relationships. Social support.

2.1.12 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Deve se elaborada de acordo com as ilustrações exibidas no texto, em ordem alfabética, com cada item designado por seu nome e número específico, travessão, título e número da folha/página em que os itens se encontram. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). As palavras Lista de Ilustrações devem figurar na margem superior, centralizadas, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 - Representação do ciclo vital	28
meses	37
Gráfico 1 - Mortalidade infantil na cidade de Marília, no ano de 2010, segun sexo	
Gráfico 2 - Mortalidade infantil na cidade de Marília, no ano de 2010, segun causa de morte	
Quadro 1 - Relação das bases de dados consultadas e respectivas estratéç de buscas	

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, quadros, organogramas, mapas e outras).

2.1.13 Lista de tabelas

Elemento opcional. Deve ser elaborada de acordo com a ordem de apresentação das mesmas no texto, com cada item designado por seu nome e número específico, travessão, título e número da folha/página em que se encontram os itens. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). As palavras Lista de llustrações devem figurar na margem superior, centralizadas, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado

Exemplo:

LISTA DE TABELAS

rabeia 1	- Percentual da mortalidade infantil, na cidade de Marilla, no ano de	
	2010, segundo causa de morte	80

Tabela 2 - Percentual da mortalidade infantil, na cidade de Marília, no ano de 2010, segundo raça......92

2.1.14 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Abreviaturas e siglas devem ser grafadas por extenso na primeira vez que ocorrem no texto. A lista de abreviaturas e siglas que é a relação alfabética das mesmas, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, por extenso. A lista inicia-se em nova folha/página (subsequente). As palavras Listas de Abreviaturas e Siglas devem figurar na margem superior, centralizadas, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEM Associação Brasileira de Educação Médica

ABEn Associação Brasileira de Enfermagem

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

DeCS Descritores em Ciências da Saúde

Famema Faculdade de Medicina de Marília

MS Ministério da Saúde

2.1.15 Lista de símbolos

Elemento opcional. A lista de símbolos deve ser elaborada somente quando se fizer necessária para auxiliar na compreensão dos mesmos. Deve ser elaborada de acordo com a ordem expressa no texto, com o devido significado. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). As palavras Lista de Símbolos devem figurar na margem superior, centralizadas, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

LISTA DE SÍMBOLOS

\$ Dólar

£ Libra

2.1.16 Sumário

Elemento obrigatório. É a enumeração das principais divisões, seções, subseções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que aparecem no conjunto do trabalho, indicando-se as respectivas páginas. No sumário deverão constar apenas os elementos textuais e pós-textuais do trabalho. Deve-se seguir a numeração progressiva e utilizar algarismos arábicos. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). A palavra Sumário deve figurar na margem superior, centralizada, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. Os títulos e subtítulos (se houver) devem ser alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos póstextuais. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	4
1.1	História da dengue no Brasil	9
1.1.	2 História da dengue na cidade de Marília	13
2	OBJETIVOS	15
2.1	Objetivos específicos	15
3	MATERIAIS E MÉTODOS	16
4	RESULTADOS	19
5	DISCUSSÃO	41
6	CONCLUSÃO	69
	REFERÊNCIAS	76
	APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e	
	Esclarecido	81
	ANEXO A – Parecer Consubstanciado do CEP	85

2.2 Elementos textuais

Geralmente o texto da área de ciências da saúde é dividido em: Introdução, Desenvolvimento (Materiais e métodos, Resultados, Discussão) e Conclusão.

2.2.1 Introdução

Tem por finalidade apresentar o problema a que se vai estudar, acenar para seu estágio de desenvolvimento e para a relevância da pesquisa realizada. Parte inicial onde se expõe o argumento, os objetivos da obra e o modo de tratar o assunto.

2.2.2 Desenvolvimento

Constitui parte mais extensa. Tem por objetivo desenvolver a ideia principal, analisando-a, ressaltando os pormenores mais importantes, discutindo hipóteses divergentes, reais ou possíveis, expondo a própria hipótese e demonstrando-a através da documentação. O corpo do trabalho deve ser dividido em partes, porém não existe uma norma de divisão válida para todos os trabalhos. Deve obedecer a lógica do tema.

2.2.3 Conclusão

Parte final do texto onde se encontram as deduções a respeito do tema apresentado. Inclui recomendações e sugestões.

2.3 Elementos pós-textuais

2.3.1 Referências

É o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados das fontes utilizadas pelo autor, que permitem sua identificação individual, pertinentes a documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais. Os documentos utilizados para compor um novo texto devem ser corretamente referenciados e obrigatoriamente citados no texto, respeitando-se os direitos autorais.

As referências deverão ser apresentadas na lista de "Referências" com espaço simples entre as linhas e separadas entre si por um espaço simples em branco e ordenadas de acordo com sistema de chamada adotado pelo autor (alfabético ou numérico).

Sistema alfabético: As referências devem ser reunidas no final do trabalho em ordem alfabética de seus elementos de entrada, normalmente autores.

Exemplo:

REFERÊNCIAS

BRAGA, J. C. S.; PAULA, S. G. **Saúde e previdência:** estudos de política social. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 117, p. 8-11, 23 jun. 2014.

DIAGNÓSTICO. *In*: FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 584.

LOWENBERG NETO, P.; NAVARRO-SILVA, M. A. Primeiro registro de Aedes albopictus no Estado de Santa Catarina, Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 1011-1014, mar./abr. 2002.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998. Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Disponível em: http://www.abrasco.com.br/epirio98/. Acesso em: 17 jan. 1999.

Sistema numérico: Quando adotado o sistema numérico de citações de autores no texto, a lista de "Referências" deverá ser organizada em ordem numérica, obedecendo a sequência de aparecimento das citações no texto, ou seja, deverão ser numeradas (números arábicos) e ordenadas na lista de "Referências" seguindo a mesma sequência de aparecimento no texto. Neste caso, um documento tem um único número na lista de referências, podendo este ser utilizado/citado diversas vezes no texto, sempre o mesmo número.

Exemplo:

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina e dá outras providências. **Diário** Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 117, p. 8-11, 23 jun. 2014.
- SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998. Rio de Janeiro. Anais eletrônicos [...]. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Disponível em: http://www.abrasco.com.br/epirio98/. Acesso em: 17 jan. 1999.
- 3. BRAGA, J. C. S.; PAULA, S. G. **Saúde e previdência:** estudos de política social. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- LOWENBERG NETO, P.; NAVARRO-SILVA, M. A. Primeiro registro de Aedes albopictus no Estado de Santa Catarina, Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 1011-1014, mar./abr. 2002.
- DIAGNÓSTICO. *In*: FERREIRA, A. B. H. Novo dicionário da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 584.

2.3.2 Apêndice

Consiste em documento elaborado pelo autor. É identificado por letra maiúscula e é centralizado

Exemplos:

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

APÊNDICE B - Termo de autorização para publicação eletrônica de monografias e dissertações na Biblioteca Digital da Faculdade de Medicina de Marilia

2.3.3 Anexo

Matéria suplementar não elaborada pelo autor do trabalho, não essencial à obra.

Exemplo:

ANEXO A - Parecer Consubstanciado do CEP

33

3 NORMAS E EXEMPLOS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

A ABNT (NBR 6023) padroniza a ordem dos elementos que compõem a

referência, bem como estabelece convenções para transcrição e apresentação da

informação originada do documento ou fonte de informação.

3.1 Normas para apresentação/indicação dos elementos

3.1.1 Normas para indicação de autores

Indica(m)-se o(s) autor(es) pelo sobrenome, em letras maiúsculas, seguido

do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, na forma abreviada ou não. Deve-se

padronizar a indicação dos prenomes, todos abreviados ou todos por extenso. Para

facilitar o trabalho, recomendamos abreviar os prenomes.

Exemplo:

Nome: Ana Paula de Carvalho da Silva

Por extenso: SILVA, Ana Paula de Carvalho da

Abreviado: SILVA, A. P. C.

Quando a obra for publicada por até três autores, indica-se todos, separados por

ponto e vírgula. Quando publicada por quatro ou mais autores, convém indicar

todos, porém permite-se que indique apenas o primeiro, seguido da expressão et al.

(expressão em latim que significa "e outros", apresentado sempre em itálico).

Também neste caso, deve-se padronizar a mesma forma a ser seguida para todas

as referências.

Exemplos:

1 autor:

LIMA, E. J.

2 autores:

LIMA, E. J.; NICOLA, J. H.

3 autores:

LIMA, E. J.; NICOLA, J. H.; LIMA FILHO, M. T.

4 autores ou mais:

Exemplo 1: LIMA, E. J.; NICOLA, J. H.; LIMA FILHO, M. T.; NIGRO, A. J. T.

Exemplo 2: LIMA, E. J. et al.

Quando houver indicação explicita de responsabilidade pelo livro ou documento, como editor(es), coordenador(es) e organizador(es), esta informação deverá ser indicada após o autor, entre parênteses e na forma abreviada.

Exemplos:

MARCONDES, E. (ed.).

MARCONDES, E. (org.).

MARCONDES, E.; NICOLA, J. H.; LIMA FILHO, M. T. (org.).

MARCONDES, E. et al. (coord.).

sobrenomes hispânicos:

O sobrenome paterno antecede o materno e a entrada na referência deverá ser pelo sobrenome paterno.

Exemplos:

Juan Dias Bordenave deverá ser referenciado como: DIAS BORDENAVE, J.

HERNANDEZ SAMPIERI, R.; FERNANDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, M. P.

sobrenomes compostos

Exemplos:

Ligados por hífen: DAY-LEWIS, E.

Ligados pela vogal "e": COSTA E SILVA, B. M.

Composto por duas palavras, onde a segunda palavra adjetiva a primeira: CASTELO BRANCO, J. A.

sobrenomes com prefixos

Exemplos:

D'AMBRÓSIO, U.

LA TORRE, A, P. P.

sobrenomes com grau de parentesco

Indica-se o grau de parentesco após o sobrenome, em letras maiúsculas.

Exemplos:

SILVEIRA JÚNIOR, A. P.

SILVEIRA FILHO, A. P.

Se o autor estiver em inglês, indica se o grau de parentesco após a indicação do(s) prenome(s):

Exemplos:

SMITH, J. W. Jr

O'CONNOR, C. Jr

pessoa jurídica (órgãos governamentais, instituições, associações e outros)

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento da Atenção Básica.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal da Saúde.

MARÍLIA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA.

instituições homônimas

Acrescentar no final e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal).

autoria desconhecida (Obra anônima)

Inicia-se pelo título do documento. Descreve-se em letras maiúsculas até a primeira palavra significativa do mesmo.

Exemplos:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro.

O MUNDO dos micróbios.

3.1.2 Normas para indicação do título e subtítulo do documento

36

O título do livro, do capítulo, do artigo, do trabalho apresentado em evento, da

tese e outros devem ser transcritos exatamente como se encontram no documento

referenciado. Apenas a letra inicial da primeira palavra deverá ser em maiúscula,

exceto siglas, nomes próprios ou de programas, projetos, eventos, etc.

O título principal do documento deverá sempre ser destacado (negrito, grifo,

itálico). No caso do livro, o título principal é o título do livro e no caso do periódico é o

título do periódico. O título do periódico deverá ser digitado com as iniciais de todas

as palavras em letras maiúsculas. O título da publicação periódica pode ser

transcrito na forma abreviada ou por extenso.

O subtítulo (quando houver) deverá ser indicado após o título, separado deste

por dois pontos, sem o destaque usado no título.

Exemplos:

Título de livro: Moralidade infantil em Belo Horizonte (MG).

Título e subtítulo de livro: **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade.

Título de tese: Mortalidade em recém-nascidos assistidos pelo Programa

Municipal de Aleitamento Materno, na cidade de São Paulo - SP.

Título de periódico: Revista Brasileira de Educação Médica

Título de periódico abreviado: Rev. Bras. Educ. Méd.

3.1.3 Normas para indicação do número de edição

A edição do documento deverá ser indicada somente a partir da segunda,

utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais, de acordo com o idioma original do

documento e seguido da abreviatura ed. (edição).

Exemplos:

2. ed. (documentos em português)

2nd ed. (documentos em inglês)

3.1.4 Normas para indicação de local/cidade de publicação do documento

O local de publicação (cidade) onde o livro ou o documento foi publicado deve ser indicado como consta no documento. Para diferenciação de cidades com o mesmo nome, recomenda-se indicar a sigla do Estado ou o país.

Exemplos:

Marília: Faculdade de Medicina de Marília, 2016.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

Viçosa, AL: Casa Nova, 2011.

Viçosa, MG: Cultural, 2009.

Local de publicação não descrito no documento

Quando se tem certeza do local de publicação do documento, mas o mesmo não consta na publicação, indica-se entre colchetes.

Exemplo:

[Rio de Janeiro]: Associação Brasileira de Educação Médica, 1990.

Brazilian Dental Journal, [Ribeirão Preto], v. 80, n. 3, p. 15-19, Mar. 2019.

Diversos locais/cidades, mesma editora

Quando houver mais de um local para a mesma editora, indica-se o primeiro ou que aparece destacado no documento.

Nenhum local de publicação identificado no documento

Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão sine loco, abreviada, entre colchetes.

Exemplos:

Educação médica no Brasil: história. [S. I.]: Sol e Lua, 1990.

Educação médica no Brasil: história. 2. ed. [s. l.]: Sol e Lua, 1990.

Dermatology Online Journal, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009.

3.1.5 Normas para indicação de editora (Casa Publicadora) do documento

Deve ser indicada após o local de publicação do documento, separada deste por dois pontos. O nome da gravadora ou outra instituição responsável pela

publicação deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial (Ltda, S.A. e outros).

Exemplo:

São Paulo: Atheneu, 1990.

Documentos publicados por duas ou mais editoras

Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades), separadas por ponto e vírgula. Se as editoras forem três ou mais, indicase a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1990.

Nenhuma editora de publicação identificada no documento

Quando nenhuma editora puder ser identificada no documento, deve se indicar a expressão sine nomine, abreviada, entre colchetes.

Exemplo:

Educação médica no Brasil. Rio de Janeiro: [s. n.], 1990.

Nenhum local de publicação e nenhuma editora identificados no documento

Quando o local de publicação e a editora não puderem ser identificados no documento, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação médica no Brasil**. [S. l.: s. n.], 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação médica no Brasil**. 2. ed. [s. l.: s. n.], 1997.

Editora institucional ou governamental já indicada na autoria do documento

Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode se adotar, no campo editora, a forma abreviada ou sigla, desde que conste no documento.

Exemplos:

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Título**. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Título**. Marília: Famema, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Título.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

3.1.6 Normas para indicação de data do documento

Deverá ser indicada após a editora, em algarismos arábicos, separada desta por vírgula.

Exemplo:

New York: Elsevier, 2010.

Quando o documento apresenta somente data de copyright.

Indica-se a data, após esta informação.

Exemplo:

New York: Elsevier, c2010.

Datas que indicam períodos numa única publicação.

Separar a data inicial da data final por barra simples. Ocorre normalmente em documentos eletrônicos (bases de dados, homepages, programas de computador) e quase sempre consta como data de copyright.

Exemplo:

Marília: Faculdade de Medicina de Marília, c2003/2015.

Nenhuma data identificada no documento

A indicação da data de publicação do documento é obrigatória (elemento essencial). Se nenhuma data puder ser identificada no documento, indica-se uma data aproximada entre colchetes, conforme exemplos:

[2015 ou 2016] um ano ou outro data provável

[1973] data certa, não indicado no documento

[entre 1971 e 1975] intervalo certo. Usar intervalos menores de 20 anos

[ca. 1960] data aproximada

[197-] década certa

[197-?] década provável

[20--] século certo

[20--?] século provável

3.2 Exemplos de referências

Na maioria dos exemplos de referências apresentados neste manual constam apenas os elementos essenciais para cada tipo de documento, conforme definidos pela ABNT NBR 6023. Caso haja necessidade do acréscimo de elementos complementares, entrar em contato com a Biblioteca. Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

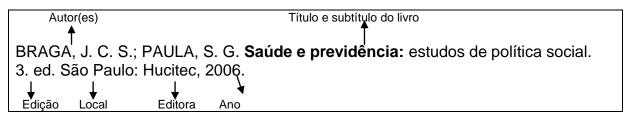
Os elementos descritos na referência devem refletir os dados do documento referenciado, inclusive na questão do idioma. Exemplo: documento em português = referência em português, documento em inglês = referência em inglês. Porém as Informações acrescidas devem seguir o idioma do texto em elaboração e não do documento referenciado.

Para documentos online, deve-se registrar o endereço eletrônico e a data de acesso, desde que o mesmo esteja disponível para acesso, ou seja, não é correto citar documentos eletrônicos não disponíveis.

As referências deverão ser apresentadas na lista de "Referências" com espaço simples entre as linhas e separadas entre si por um espaço simples em branco.

3.2.1 Livro

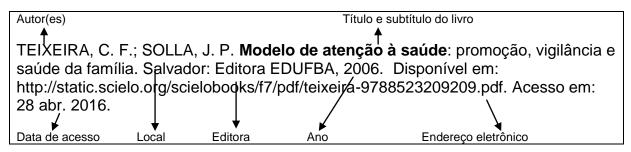
Formato impresso



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

SUDARSHAN, S. R. (ed.). **Diseases and their causes**. Taredo: Popular Prakashan, 2005. v. 1.

Formato eletrônico



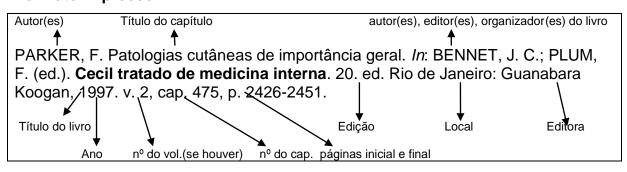
INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2018**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf. Acesso em: 4 fev. 2019.

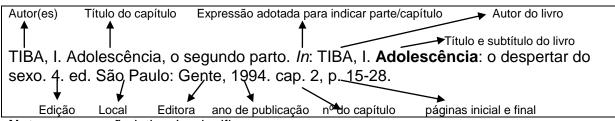
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente _saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 4 fev. 2019.

IBGE. **Programa Nacional por Amostra de Domicílios**: um panorama de saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde – 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv44356.pdf . Acesso em: 4 fev. 2019.

3.2.1.1 Capítulo de livro

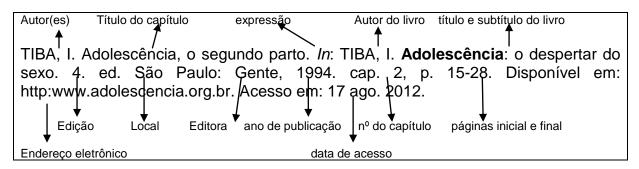
Formato impresso





Nota: a expressão latina In, significa em

Formato eletrônico

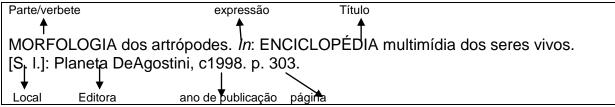


SOUZA, S. M. The history of paleopathology in Brazil: Skulls, parasites, and diseases from the past. *In*: FERREIRA, L. F.; REINHARD, K. J.; ARAÚJO, A. (ed.). **Foundations of paleoparasitology**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014. cap. 3, p. 53-67. Disponível em: http://books.scielo.org/id/zngnn/pdf/araujo-9788575415986-05.pdf. Acesso em 11 mar. 2019.

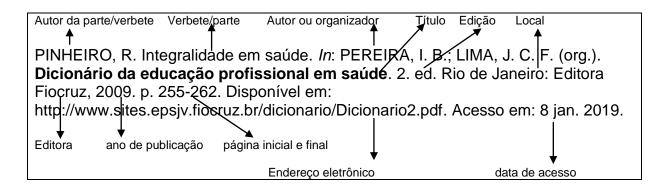
KLASSEN, C. D. Princípios de toxicologia. In: GILMAN, A. G. *et al.* (ed.). **Goodman e Gilman as bases farmacológicas da terapêutica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. cap. 3, p. 32-39.

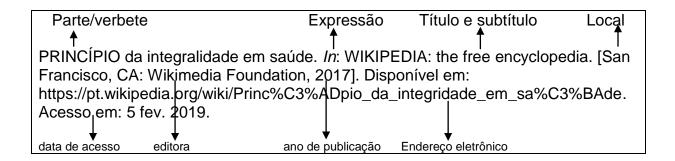
3.2.2 Verbete de dicionário/parte de enciclopédia





Formato eletrônico

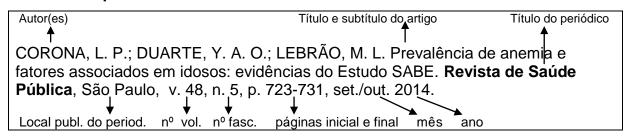




3.2.3 Artigo de periódico (revista)

O título do periódico deverá ser destacado (negrito, itálico ou grifo). As primeiras letras de todas as palavras devem ser apresentadas em letras maiúsculas. Deve-se padronizar na listagem de referências (constar todos os títulos por extenso ou todos abreviados). Para abreviar os títulos nacionais e títulos publicados nos países da América Latina, adota-se a padronização de acordo com a Bireme (http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt) e para os títulos estrangeiros, adota-se a padronização de acordo com a National Library of Medicine – US (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals).

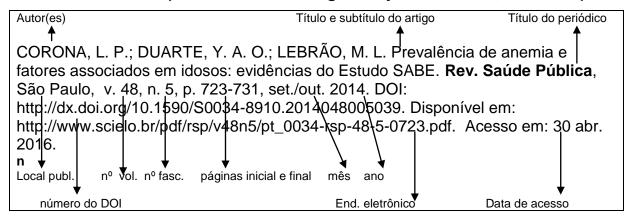
Formato impresso



POLGREEN, P. M. *et al.* Risk factors for groin wound infection after femoral artery catheterization: a case-control study. **Infect. Control Hosp. Epidemiol.**, Chicago, v. 27, n. 1, p. 34-37, Jan. 2006.

SILVA, V. L. Pós-graduação em ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 29, n. 4, p. 15-18, dez. 1995/maio 1996.

Formato eletrônico (Acrescentar DOI - Digital Object Indentifier, se houver).



WESTPHAL JG, SCHULZE PC. Exercise training in cancer related cardiomyopathy. J. Thorac. Dis., Hong Kong, v.10, p. S4391-S4399, Dec. 2018. Suppl. 35. DOI: 10.21037/jtd.2018.12.53. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6328393/pdf/jtd-10-S35-S4391.pdf. Acesso em: 5 fev. 2019.

LOPES, V. C. A. et al. Vídeo educativo para promoção da saúde do homem: estudo comparativo descritivo. Online Braz. J. Nurs., [Niteroi], v. 16, n. 4, p. 431-438, 2018. DOI: 10.17665/1676-4295.20175854. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5854/pdf.

Acesso em: 5 fev. 2019.

3.2.3.2 Artigo publicado em suplemento, número especial ou parte de fascículo de periódico

DELGADO, J. A. Que é o "ser da família"? **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 14, p. 86-94, 2005. N. esp.

NUNES, C. M. et al. Candidíase traqueobrônquica e tuberculose pulmonar: relato de caso. Jornal de Pneumologia, Brasília, v. 26, p. S59, out. 2000. Supl. 3.

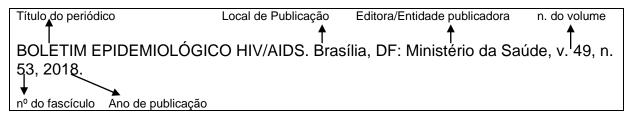
SKOVDAL, M. Community relations and child-led microfinance: a case study of caregiving children in Kenya. AIDS Care, London, v. 22, p. 1652-1661, 2010. Suppl. 2.

LIVINGSTON, P. M. et al. A nurse-assisted screening and referral program for depression among survivors of colorectal cancer: feasibility study. The Medical Journal of Australia, Sydney, v. 6, n. 5, p. S83-S87, Sept. 2010. Suppl.

DENEF, B.; DUMOULIN, M.; VAN DER HAUWAERT, L. G. Usefulness of echocardiographic assessment of right ventricular and pulmonary trunk size for estimating magnitude of left-to-right shunt in children with atrial septal defect. American Journal of Cardiology, New York, v. 55, n. 13 pt. 1, p. 1571-1575, June 1985.

3.2.4 Periódico no todo

Formato impresso:



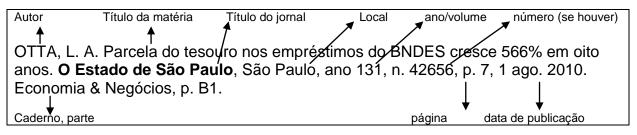
Formato eletrônico:



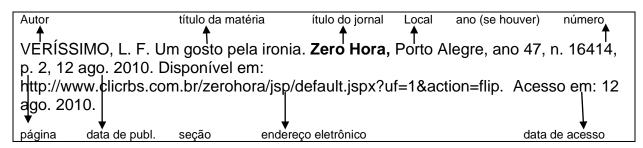
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 6ª Diretrizes de Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial e 4ª Diretrizes de Monitorização Residencial da Pressão Arterial. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 110, n. 5, p. 1-29, 2018. Suplemento 1. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abc/v110n5s1/0066-782X-abc-110-05-s1-0001.pdf. Acesso em: 11 mar. 2019.

3.2.5 Matéria/Artigo de jornal

Formato impresso:

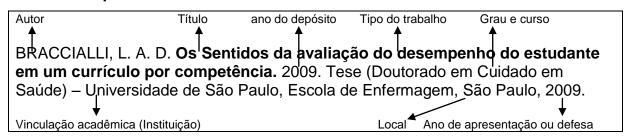


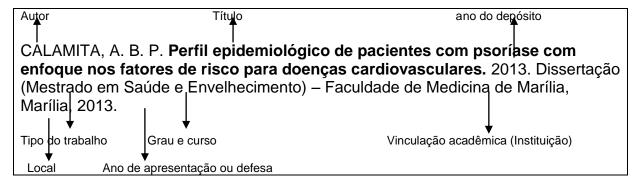
Formato eletrônico:

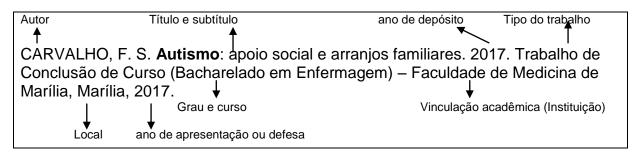


3.2.6 Tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso (Trabalhos acadêmicos)

Formato impresso

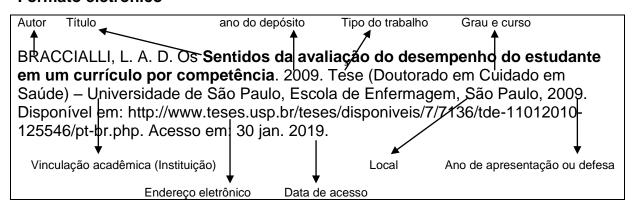


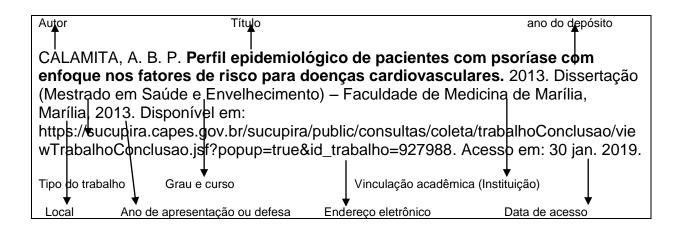




RODRIGUES, N. M. A. Catalogando bibliografias publicadas acerca do tema adolescência no contexto psicanalítico no período de 2000 a 2005. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Psicoterapias de Orientação Psicanalítica) - Faculdade de Medicina de Marília, Marília, 2006.

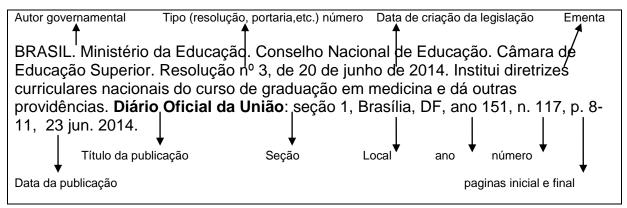
Formato eletrônico





3.2.7 Legislação

Formato impresso

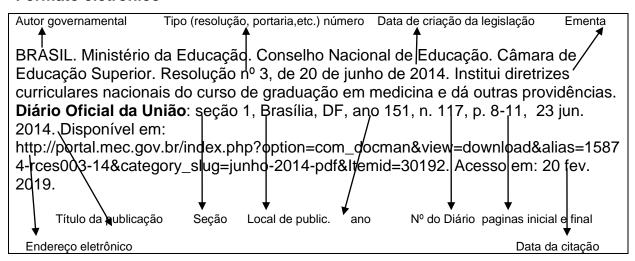


SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 58.052, de 16 de maio de 2012. Regulamenta a Lei federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações, e dá providências correlatas. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo:** seção 1: Poder Executivo, São Paulo, ano 122, n. 92, p. 1-5, 17 maio 2012.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição [da] República Federativa do Brasil 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1991.

Formato eletrônico



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. **Diário Oficial da União**, Seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 215, p. 37, 9 nov. 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf. Acesso em: 22 maio 2018.

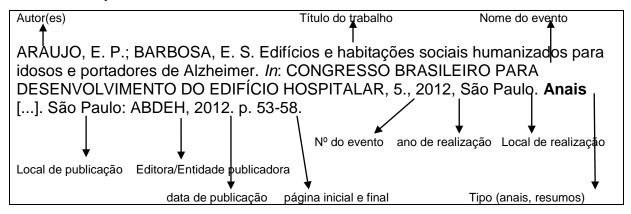
BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 150, p. 59, 13 jun. 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012. Acesso em: 23 nov. 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.

3.2.8 Eventos científicos (trabalho apresentado)

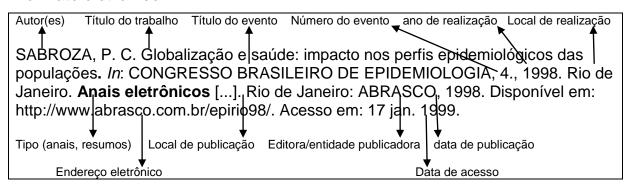
<u>Trabalhos apresentados em eventos - reunidos num documento final com denominação de: atas, anais, proceedings, resumos entre outras </u>

Formato impresso



LEMES, M. A.; HIGA, E. F. R.; MARIN, M. J. S. Avaliação em metodologias de aprendizagem ativa para formação de enfermeiros e médicos. *In*: SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 8.; SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIBIC/CNPQ DA FAMEMA, 6., 2018, Marília. **Resumos** [...]. Marília: Faculdade de Medicina de Marília, 2018. p. 79.

Formato eletrônico



DAMACENO, D. G.; LAZARINI, C. A.; CHIRELLI, M. Q. Representações do cuidado em instituição de longa permanência: visão dos gestores e profissionais. *In*: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA — CIAIQ, 7., 2018, Fortaleza. **Atas** [...]. Aveiro: Ludomedia, 2018. v. 2, p. 111-120. Disponível em: https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1770/1723. Acesso em: 4 fev. 2019.

MARINHO, D. S.; EMÍLIO, S. A.; CARTAGENA, D. N. Grupos de reflexão com universitários da graduação na área da saúde. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE DAS CONFIGURAÇÕES VINCULARES, 10.; ENCONTRO PAULISTA DE SAÚDE MENTAL, 8.; JORNADA DA SPAGESP, 12., 2015., São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: NESME/SPAGESP, 2015. p. 49-51. Disponível em: http://newpsi.bvs-psi.org.br/eventos/Anais_X_congresso_psicanalise_configuracoes_vinculares2015.p df. Acesso em: 21 fev. 2019.

Trabalho apresentado em evento publicado em periódico

LIMA, I. J. *et al.* Diagnóstico molecular de malária aplicado a transplante de medula óssea: monitoramento de doador e receptor [resumo]. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, Uberaba, v. 42, p. 206, 2009. Supl. 1. Trabalho apresentado no 45º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2009, Recife.

<u>Trabalho apresentado em evento (não reunido em atas, anais, proceedings, resumos entre outras e não publicado em periódico)</u>

MALGRINO, W. et al. Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amiônicos na formação do bisso em Branchidontas solisianus. 1985. Trabalho apresentado ao 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

3.2.9 Entrevista

Entrevista gravada

COELHO, L. A. **A aprendizagem baseada em problemas (ABP) no Brasil**: panorama atual. Entrevistador: Antonio dos Santos Abino de Mello. Marilia: Faculdade de Medicina de Marilia, 2011. 1 DVD.

Entrevista publicada em periódico

TEIXEIRA, P. R. Política, direitos humanos e Aids: uma conversa com Paulo Roberto Teixeira. [Entrevista cedida a] Martha San Juan França. **Interface Comum. Saúde Educ.**, Botucatu, v. 12, n. 27, p. 919-925, out./dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/icse/v12n27/a23v1227.pdf. Acesso em: 11 mar. 2019.

3.2.10 Obras de Freud

FREUD, S. (1937). Análise terminável e interminável. *In*: EDIÇÃO standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v. 23, p. 247-308.

3.2.11 Bula de medicamento

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula de remédio (2 p.).

MAGNOPYROL (dipirona). Responsável técnico Fernando Costa Oliveira. Tamboré: Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos, [20--?]. 1 bula de remédio (29 p.). Disponível em:

http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=22 81302015&pldAnexo=2513173. Acesso em: 12 mar. 2019.

3.2.12 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

3.2.12.1 Homepages/Websites/Portais e outros



FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA. **Pós-graduação**. Marilia: Faculdade de Medicina de Marília, c2003-2016. Disponível em: http://www.famema.br/ensino/pos-gradu/pos_stricto.php. Acesso em: 12 mar. 2019.

IBGE. **Censos demográficos**: censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, c2016. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm. Acesso em: 12 mar. 2019.

BIREME. **Portal Regional da BVS**. São Paulo: Bireme, [2019]. Disponível em: https://bvsalud.org/. Acesso em: 12 mar. 2019.

SPADELLA, M. A.; CESARIO, M. D. Desenvolvimento do coração. *In*: SPADELLA, M. A.; CESARIO, M. D. (coord.). **Aprendendo embriologia**. Marília: Faculdade de Medicina de Marília, [2014]. [1 atlas eletrônico]. Disponível em: http://www.famema.br/ensino/embriologia/index.php. Acesso em: 16 nov. 2015.

3.2.12.2 Bases/bancos de dados

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS**. Brasília, c2008. Disponível em: http://datasus.gov.br. Acesso em: 10 abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **e-SUS Atenção Básica**: PEC. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php. Acesso em: 25 fev. 2019.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA – HC-Famema. Departamento Técnico de Informações. **Sistema de Informação Hospitalar**. Marília: HC-Famema; 2018.

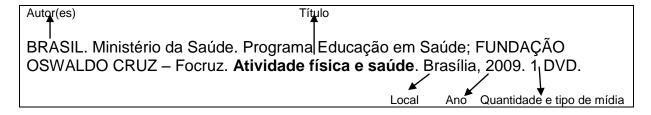
Nota: Base/banco de dados normalmente exigem que sejam formuladas e executadas pesquisas para geração/obtenção de dados estatísticos ou resultados. Nestes casos, recomenda-se que as referências sejam indicadas em notas de rodapé e devidamente citadas no texto ou em fonte, no caso de tabelas e ilustrações.

3.2.12.3 Correio eletrônico (e-mail)



Nota: Mensagens trocadas por e-mail tem caráter informal e interpessoal, não sendo recomendado seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa. Caso faça a citação, inserir a referência em notas de rodapé.

3.2.12.4 CD-ROM/DVD



MORRIS, P. J.; MALT, R. A. (Ed.). **Oxford textbook of surgery.** Oxford: Oxford University Press, 1995. 1 CD-ROM.

4 CITAÇÕES NO TEXTO

Segundo a ABNT (2002), citação é a menção de uma informação retirada de outra fonte.

As formas de citações são: direta, indireta e citação de citação.

4.1 Citação direta

É a utilização literal (cópia) de parte(s) do texto do autor consultado.

Citar autor, data e página do original.

Usar [...] quando houver supressão/omissão de parte do texto citado.

Usar [] para indicar interpolações, acréscimos ou comentários.

Usar () para ênfase ou destaque. Após a indicação do autor deve-se acrescentar a expressão grifo nosso;

4.1.1 Citação direta de até três linhas

Deve ser apresentada entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação, caso ocorra.

Exemplos:

Segundo Versiani (2000, p. 38) "A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas."

"A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas." (VERSIANI, 2000, p. 38).

"A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente [...]" (VERSIANI, 2000, p. 38).

"A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente [últimos cinco anos], ao contrário das outras áreas médicas." (VERSIANI, 2000, p. 38).

"A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências **foi recente**, ao contrário das outras áreas médicas." (VERSIANI, 2000, p. 38, grifo nosso).

4.1.2 Citação direta com mais de três linhas

Deve ser apresentada com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte menor que a utilizada no texto, com espaço simples entre as linhas e sem aspas.

Exemplos:

Segundo Versiani (2000, p. 38):

A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas. No dia-a-dia do tratamento dos transtornos mentais há grande deficiência de orientações cientificamente baseadas para os profissionais de saúde, pacientes e seus familiares.

Ou

A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas. No dia-a-dia do tratamento dos transtornos mentais há grande deficiência de orientações cientificamente baseadas para os profissionais de saúde, pacientes e seus familiares (VERSIANI, 2000, p. 38).

Nota: Assim como ocorre em citações de até três linhas, usar os recursos mencionados acima para indicar supressão, interpolação e ênfase nas citações.

4.2 Citação indireta

É a menção da informação baseada na(s) obra(s) de outro(s) autor(es). Neste caso não deve haver cópia do texto original, mas sim uma interpretação e construção de outra frase. A idéia original não deve ser alterada, porém não deverá ser copiada na íntegra.

Citar autor e data da obra original. A indicação da página é opcional.

Exemplos:

Conforme relata Versiani (2000), ao contrário das outras áreas médicas, só nos últimos anos, a psiquiatria passou a fazer parte da medicina baseada em evidências.

Ao contrário das outras áreas médicas, só nos últimos anos, a psiquiatria passou a fazer parte da medicina baseada em evidências (VERSIANI, 2000).

4.3 Citação de citação (apud)

Este tipo de citação só deve ser utilizada quando o documento original realmente não pode ser recuperado (documentos antigos, dados incompletos que dificultem a localização do mesmo, etc.

É a indicação da informação citada por outro autor. Neste caso, não temos em mãos o documento original da informação, temos apenas o outro que o citou. Emprega se a expressão apud (do latim, significa citado por)

No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) e data de publicação do trabalho não consultado, seguido da expressão latina apud (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) e data de publicação da obra consultada.

Exemplos da citação no texto:

Na frase:

Segundo Marx (1973 apud GADOTTI, 1992, p. 149)³,...

Ou

No final da frase:

Texto... (MARX, 1973 apud GADOTTI, 1992, p. 149)¹

A publicação **não consultada deve constar em nota de rodapé da página**, em formato de referência. No caso, o livro do autor MARX, publicado em 1973.

(Veja no rodapé o modelo da referência)

A publicação consultada, no caso o livro do autor GADOTTI, publicado em 1992. Deverá ser acrescentada na lista de Referências (no final do trabalho), como exemplo abaixo:

³ MARX, K. **Contribuição para a crítica da economia política**. Lisboa: Estampa, 1973. p. 229.

56

GADOTTI, M. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 8. ed.

São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1992. p. 149.

4.4 Citação de informação verbal

Informação verbal não publicada, proferida em palestras, debates,

comunicações e outros. Após a citação da informação, deve-se indicar entre

parênteses, a expressão informação verbal, mencionando os dados disponíveis em

nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação

verbal)1.

Em nota de rodapé:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em

Londres, em outubro de 2001.

4.5 Formas de apresentação dos autores no texto

4.5.1 Sistema autor e data

As referências deverão ser listadas em ordem alfabética.

1 autor

a) na frase: Campos (1995)

b) no final do parágrafo: (CAMPOS, 1995)

2 autores de uma única obra/publicação

a) na frase: Lakatos e Musgrave (1979)

b) no final do parágrafo: (LAKATOS; MUSGRAVE, 1979).

Até 3 autores de uma única obra/publicação

- a) na frase: Cervo, Bervian e Rudio (1983)
- b) no final do parágrafo (CERVO; BERVIAN; RUDIO, 1983).

Mais de 3 autores de uma única obra/publicação

- a) na frase: Selltiz et al. (1971)
- b) no final parágrafo: (SELLTIZ et al., 1971)

Obras de FREUD

- a) na frase: Segundo Freud (1937/1976)...
- b) no final do parágrafo: (FREUD, 1937/1976).

Instituições não governamentais, Associações, Sociedades e outros

- a) na frase: Associação Paulista de Medicina (1992)
- b) no final do parágrafo (ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, 1992).

Instituições governamentais

- a) na frase: Brasil (2001)
- b) no final do parágrafo: (BRASIL, 2001)
- c) nas referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Plano diretor. Brasília, 2001.

Publicações do mesmo autor no mesmo ano, diferenciar com letras a, b

- a) na frase: Eco (1983a)
- b) no final do parágrafo: (ECO, 1983a).
- a) na frase: Eco (1983b)
- b) no final do parágrafo: (ECO, 1983b).

Citações indiretas de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, indica-se as datas separadas por vírgula.

- a) na frase: Eco (1980, 1983, 1985)
- b) no final do parágrafo: (ECO, 1980, 1983, 1985).

Citação indireta de diversos documentos de diversos autores ao mesmo tempo

É mais comum no final do parágrafo, e indica-se em ordem alfabética de autores.

Exemplo:

Diversos autores afirmam que o Brasil é um país rico em recursos hídricos

a) (FONSECA, 1997; SEVERINO; BERVIAN, 1980; VAINFAS, 1992).

b) (BRANCO, 1996; GALTUNG et al., 1978; NORONHA; CHAN; ARAÚJO, 1981;

NORONHA; GONÇALVES, 1990).

Publicações com datas que abranjam períodos: (normalmente em artigos de

periódicos).

a) na frase: Segundo Silva (1995/1996)...

b) no final do parágrafo: (SILVA, 1995/1996).

Publicações sem data:

a) na frase: Segundo Moraes ([197-?])...

b) no final do parágrafo: (MORAES, [197-?]).

Obra anônima, entrada pelo título

Recomenda-se indicar no final do parágrafo.

a) (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

4.5.2 Sistema numérico

As referências deverão ser listadas em ordem numérica e citadas por ordem de aparecimento no texto, em números arábicos, entre parênteses em expoente (sobrescrito) ou em expoente, sem parênteses. Uma única forma deve ser adotada e seguida em todo o documento. Cada referência receberá um único número e esta poderá ser citada várias vezes, sempre com o mesmo número. Na ocorrência de mais de uma citação na mesma frase/parágrafo, os números correspondentes as mesmas devem ser apresentados em ordem crescente.

Exemplos:

O índice de mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos.1

O índice de mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos.(1)

A mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos em vários países. 1-3

A mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos em vários países. 1-4,6

A mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos em vários países. 1,3,5

Quando o autor faz parte da frase

O(s) autor(es) citado(s) podem também fazer parte da frase.

Exemplos:

Documentos escritos por um autor:

Segundo Oliveira¹ ...

Documentos escritos por dois autores:

Segundo Oliveira e Matos¹...

Documentos escritos por três autores:

Segundo Oliveira, Matos e Bernardes¹...

Documentos escritos por mais de três autores:

Segundo Oliveira et al. 1...

4.6 Citação/transcrição no texto de dados informados ou relatados pelos participantes da pesquisa

Entrar em contato com a Biblioteca da Famema para consultar a uniformização adotada.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:** numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027:** informação e documentação: sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf. Acesso em: 3 dez. 2015.

APÊNDICE A - Orientações para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo científico

O trabalho de conclusão de curso, apresentado no formato de <u>artigo</u> <u>científico</u> deverá conter os elementos pré-textuais obrigatórios: **capa**, **folha de rosto**, **ficha catalográfica** e **folha de aprovação**, seguindo as diretrizes da NBR 14724 da *Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)*. Elementos não obrigatórios ficam a critério dos autores.

Os elementos textuais e pós-textuais deverão ser apresentados de acordo com o modelo exigido pelo periódico a ser submetido o artigo.

ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO A SER APRESENTADO NO FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Capa (obrigatório)

Seguir modelo proposto para o formato Monografia.

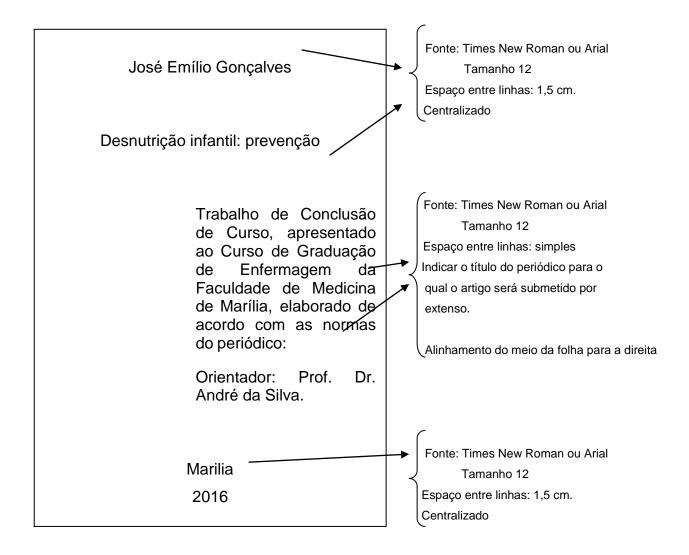
Lombada (opcional)

Seguir modelo proposto para o formato Monografia.

Folha de rosto (obrigatório)

Deverá conter: nome do autor; título; subtítulo (se houver); número do volume (se houver mais de um); natureza – tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido; nome do orientador e, se houver, do co-orientador; local (cidade) e data.

Exemplo de folha de rosto adotado na Famema (formato artigo científico)



Ficha catalográfica (obrigatório)

Seguir modelo proposto para o formato Monografia.

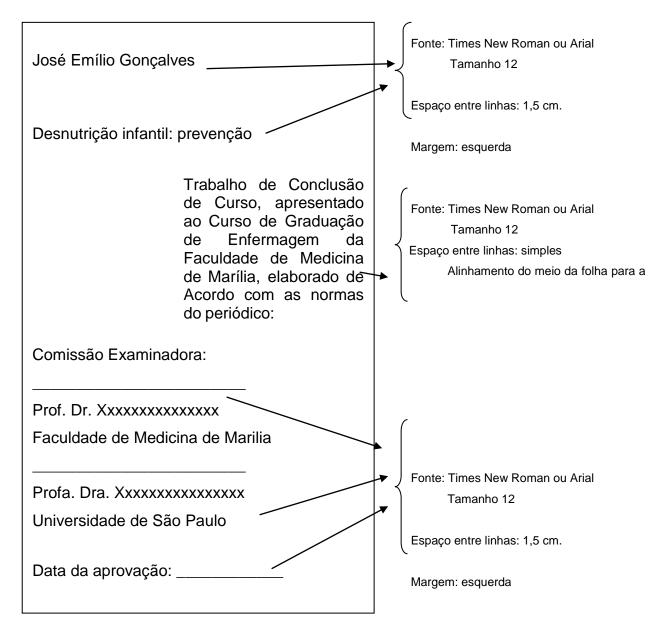
Errata (opcional)

Seguir modelo proposto para o formato Monografia.

Folha de aprovação (obrigatório)

Constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho, subtítulo (se houver), natureza (objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Exemplo de folha de aprovação (formato artigo científico)



Dedicatória (opcional)

Seguir modelo proposto para o formato Monografia.

Agradecimento(s) (opcional)

Seguir modelo proposto para o formato Monografia.

Epígrafe (opcional)

Seguir modelo proposto para o formato Monografia.

ELEMENTOS TEXTUAIS E PÓS-TEXTUAIS

Os elementos textuais e Referências deverão ser elaborados e apresentados de acordo com as normas e orientações do periódico para o qual o mesmo será submetido para publicação.

A maioria dos periódicos da área de ciências da saúde padronizam seus artigos de acordo com as normas de Vancouver (Comitê Internacional de Editores de Revista Científicas).

Com relação à elaboração das referências deve-se seguir os modelos indicados pelo próprio periódico. Quando o periódico não apresentar modelos consultar os manuais disponíveis na homepage Famema.

APÊNDICE B - Termo de autorização para publicação eletrônica de monografias e dissertações na Biblioteca Digital da Faculdade de Medicina de Marilia

A monografia deverá ser entregue à Secretaria do Curso, em arquivo único, em formato pdf, gravado em CD.

Caso faça a opção de disponibilização parcial, favor salvar e entregar 2 arquivos separados, um contendo o documento no todo e outro contendo a referência da monografia e o Resumo.

Termo de autorização para publicação eletrônica de monografias e dissertações pela Famema

DADOS DO AUTOR, ORIENTADOR, CO-ORIENTADOR Nome do Autor: CPF: _____RG: _____ _____Telefone: (__) E-mail: Nome do Orientador: RG: Nome do Coorientador: CPF: _____ RG: IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO () Monografia – Graduação em Enfermagem () Especialização – Curso: _____ Título do documento: PERMISSÃO DE ACESSO AO DOCUMENTO* () Total: no todo, a partir da data de autorização. () Parcial: Resumo. () Parcial: Resumo a partir da data da autorização e no todo após 12 meses. () Parcial: Resumo a partir da data da autorização e no todo após 18 meses. Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação citada acima, autorizo a Faculdade de Medicina de Marilia a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões contidas neste, o documento, em meio eletrônico, na Rede Mundial de Computadores, em formato PDF, para fins de leitura, impressão e/ou download pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Faculdade de Medicina de Marília. Marilia, ____de ______de 20____. Assinatura do Autor Assinatura do Orientador Assinatura do Coorientador

^{*} O autor que pretende ou necessita publicar o conteúdo do documento em periódicos científicos, deverá autorizar somente a publicação parcial do mesmo e indicar o prazo para a disponibilização total.